

Mais accountability e menos “desculpability”

por Monica Trevisan em www.p8desenvolvimento.com.br



No início deste mês, Michaela Vicare, Liliane Ribeiro e eu estivemos presentes no grande evento da área de gestão HSM ExpoManagement, buscando e adquirindo conhecimento, para nós mesmas e para a P8 Desenvolvimento.

Lá assistimos à palestra do psicólogo e coach João Cordeiro, conhecido como um “accountability evangelist, uma espécie de missionário da ‘responDabilidade’: o centro de tudo é a sabedoria em tomar para si a responsabilidade”.

Muito interessante o assunto apresentado pelo palestrante, que nos faz refletir sobre o quanto assumimos ou não a responsabilidade sobre tudo.

Cordeiro define accountability como virtude, algo que precisa ser adquirido, vivenciado, aprimorado. Seu oposto é a “desculpability”, que se resume nos nossos mecanismos de defesa. “Nascemos com a desculpability”, diz Cordeiro. “Projetamos no outro as nossas responsabilidades.”

Pouco adiante, Cordeiro nos deu mais umas dicas para melhor entendimento do tema: “Um time com alto nível de accountability não combina com melindres, mas com transparência, colaboração genuína, respeito”. Segundo o psicólogo, as pessoas têm de assumir quando não sabem algo e que precisam de ajuda, de treinamento.

Realmente muito interessante o conceito “accountability”, não acham?

Pois bem. O Cordeiro nos passou **8 regras básicas para se montar uma equipe de accountability**. Vamos lá?!

1. Comunicar para envolver.
2. Engajar a todos.
3. Deixar de fora a “desculpability”.
4. Encorajar a transparência, o respeito e a colaboração genuína.
5. “Vender” as metas e os processos aos colaboradores.
6. Incentivar a autonomia.
7. Amarrar todas as pontas.
8. Desconfiar do “consenso escondido” e do “falso positivo” (ou seja: equipe concorda mas não faz).

E, então, como está o seu nível de responsabilidade e o de seus colegas de trabalho, sua equipe: no accountability ou desculpability?